

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Vítima

Class.: 63

Data: 28.04.83

Pg.: _____

EPIDEMIA NO SOLIMÕES

**Malária dizima índios
Sucam não os atende**

Os líderes indígenas da tribo dos Tukuna, Alto Solimões, mais precisamente município de Tonantins, estão denunciando que há muito tempo a Sucam não se faz presente naquela região, que continua sendo assolada pela malária. Eles dizem que somente nos últimos dois meses já morreram cinco silvícolas na localidade de Boca do Cuperçu, onde vivem cerca de sessenta e cinco índios.

Para os líderes indígenas, a Sucam não fez questão de assistir os índios, pois rara é a vez que o órgão presta serviços nas comunidades indígenas do Amazonas. Eles dizem que somente

nas últimas semanas cerca de 40 pessoas foram acometidas da malária, e ao saber do surto, a Sucam passou pelo local mas sem levar, sequer, uma gota de remédio. Os funcionários, que estiveram em Fonte Boa, disseram que voltariam brevemente e até hoje não deram sinal de vida, em total prejuízo a saúde já bastante ressentida dos índios da área.

Os líderes Tukuna afirmam também que continuam sendo enganados pelo responsável pela Sucam em Manaus, que continua afirmando, conforme exposição feita numa emissora de rádio, que não existe malária na região. Mas

os líderes afirmam e provam que o Alto Solimões — São Paulo de Olivença, Santo Antonio do Içá, Amaturá e Tonantins — estão assolados pela malária. "Já se passaram três anos dizem os líderes indígenas, — desde que a Sucam passou e pela última vez deixou remédios. Nunca mais compareceu, nem quando solicitada, e quando atende algum apelo, ao chegar, já morreram várias famílias de índios. "Para a Funai, mencionou um dos líderes, não adianta apelar, pois esta também é mais inoperante do que a própria Sucam".